

THESIS

ClearTech é a gestora da portabilidade no país

21-Set-2007

A ClearTech venceu a concorrência aberta pela ABR Telecom (Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações), entidade administradora da portabilidade numérica no Brasil, para prover a solução tecnológica que deve suportar o processo de implantação de portabilidade numérica, previsto para começar em maio do ano que vem. O anúncio foi feito hoje pelo Grupo de Implementação da Portabilidade (GIP).

O fator preponderante para a escolha da ClearTech como gestora técnica da portabilidade foi a sua larga experiência em serviços de clearinghouse para o mercado brasileiro, além da robustez e a confiabilidade de sua solução, capaz de atender satisfatoriamente o alto nível dos requisitos técnicos impostos pela ABR Telecom em seu edital. A solução vencedora compreende o gerenciamento das várias etapas da portabilidade, desde a solicitação inicial até o completamento do processo de migração do usuário.

Para o presidente da ClearTech, Jorge Alberto Pacca, a gestão da segunda maior portabilidade do mundo - atrás somente da realizada nos Estados Unidos - deverá trazer à empresa o perfeito domínio de qualquer assunto relacionado à portabilidade e a novas modalidades de clearing. "Esse desafio nos habilita a atender as operadoras nesta nova onda transformadora que invade o setor", afirma Pacca.

Pelo menos outros cinco grupos concorreram à acirrada disputa para escolha da câmara de compensação que irá gerenciar a portabilidade numérica da telefonia fixa e móvel no país: CPM Braxis, o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br); a Syniverse em parceria com a HP; e a Telcordia, que fechou acordo com a Tivit; e a everis. O volume do mercado justifica tanto interesse, a estimativa da Clear Tech é que sua atuação como gestora tecnológica da PN no Brasil implica a duplicação de sua receita, hoje estimada em R\$ 25 milhões.

Entidade neutra, a ClearTech é uma empresa prestadora de serviços relacionados ao gerenciamento do ciclo da receita das operadoras de telecomunicações, atuando como clearinghouse de interconexão e cobilling. No momento, a empresa afirma não ser possível estimar, com precisão, qual será a receptividade do usuário frente à portabilidade. Segundo estudo do Yankee Group, realizado sob encomenda da própria Clear Tech e divulgado em junho passado, a predisposição à portabilidade numérica móvel entre o público brasileiro se restringe a quem pode gastar mais com celular - ou 36% dos que gastam acima de R\$ 100/mês. Mesmo no caso da portabilidade do número do telefone fixo, são os clientes com gastos mensais acima de 100 reais os que, preferencialmente, pretendem usufruir de seus benefícios.

Criada em 1999 com capital do CPqD, EDS e DBA Engenharia de Sistemas, a ClearTech presta serviços para o gerenciamento do ciclo da receita de operadoras de telecomunicações nos segmentos: interconexão, cobilling e conciliação. Sua capacidade de tratamento ultrapassa a 5 bilhões de chamadas por mês.

Cronograma e investimentos

A portabilidade numérica entra em pleno vigor em março de 2009. A estimativa é que as empresas de telecomunicações tenham que investir entre R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões. A Anatel prevê que o benefício de mudar de operadora mantendo o número do telefone beneficiará 52% da população do país, ou 97 milhões de pessoas.

Segundo cronograma divulgado pela Anatel, o primeiro estado a dispor da portabilidade será Mato Grosso do Sul, seguido por Espírito Santo e Acre, na primeira semana de novembro. São Paulo, estado que possui oito códigos de numeração (CNN), terá calendário especial de implementação. Devido ao tamanho do mercado paulista, a implantação da portabilidade aí levará sete meses, o mesmo prazo estimado para a realização de todo o processo, no país - de 29 de agosto de 2008 e a 1º de março de 2009.